

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	215.495
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>215.495</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.940.759	2.727.013
1.01	Ativo Circulante	291.718	330.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	175.268	197.527
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.428	26.151
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.428	26.151
1.01.03	Contas a Receber	0	11
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	11
1.01.06	Tributos a Recuperar	58	17.009
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58	17.009
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.964	89.964
1.01.08.03	Outros	89.964	89.964
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	89.964	89.964
1.02	Ativo Não Circulante	2.649.041	2.396.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.675	12.675
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.675	12.675
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	12.675	12.675
1.02.02	Investimentos	2.609.025	2.356.335
1.02.02.01	Participações Societárias	2.609.025	2.356.335
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.609.025	2.356.335
1.02.04	Intangível	27.341	27.341
1.02.04.01	Intangíveis	27.341	27.341
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	27.341	27.341

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.940.759	2.727.013
2.01	Passivo Circulante	17.844	51.712
2.01.03	Obrigações Fiscais	25	39.183
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25	39.183
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29.342
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25	9.841
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.055	5.870
2.01.04.02	Debêntures	11.055	5.870
2.01.05	Outras Obrigações	6.764	6.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.500	6.500
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.500	6.500
2.01.05.02	Outros	264	159
2.01.05.02.06	Contas a pagar	264	159
2.02	Passivo Não Circulante	448.877	448.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	448.877	448.712
2.02.01.02	Debêntures	448.877	448.712
2.03	Patrimônio Líquido	2.474.038	2.226.589
2.03.01	Capital Social Realizado	21.844	21.844
2.03.04	Reservas de Lucros	1.408.957	1.408.957
2.03.04.01	Reserva Legal	4.369	4.369
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.096.426	1.096.426
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	308.162	308.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.612	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.034.625	795.788

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.048	-1.358.187
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-624	-777
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-688	-9.302
3.04.05.02	Resultado de variação de percentual de participação societária	-507	-9.302
3.04.05.03	Despesas de captação pela emissão de debêntures	-181	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.360	-1.348.108
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.048	-1.358.187
3.06	Resultado Financeiro	-4.436	2.628
3.06.01	Receitas Financeiras	874	10.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.310	-7.904
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.612	-1.355.559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-434
3.08.01	Corrente	0	-434
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.612	-1.355.993
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.612	-1.355.993
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03966	-4,92170
3.99.01.02	PN	0,00000	-4,92170
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03966	-4,92170
3.99.02.02	PN	0,00000	-4,92170

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.612	-1.355.993
4.02	Outros Resultados Abrangentes	238.837	229.161
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexos	285.612	242.924
4.02.02	Ajustes em instrumentos financeiros reflexo	-30.867	-9.054
4.02.03	Ajustes em investimento em ações reflexo	-16.604	-12.287
4.02.04	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexo	696	7.578
4.03	Resultado Abrangente do Período	247.449	-1.126.832

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.259	1.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-325	1.285
6.01.01.01	Lucro / prejuízo líquido no período	8.612	-1.355.993
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-14.360	1.348.108
6.01.01.03	Juros e atualizações monetárias	4.916	-132
6.01.01.04	Resultado de variação de percentual de participação societária	507	9.302
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.934	-38
6.01.02.01	Trbutos a recuperar	17.751	-487
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	-39.957	491
6.01.02.03	Contas a pagar	116	-42
6.01.02.04	Custo de transação das debêntures	156	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.259	1.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	197.527	211.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	175.268	213.180

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	21.844	0	1.408.957	0	795.788	2.226.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.844	0	1.408.957	0	795.788	2.226.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.612	238.837	247.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.612	0	8.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	238.837	238.837
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão reflexo	0	0	0	0	285.612	285.612
5.05.02.07	Ajustes de investimentos em ações reflexo	0	0	0	0	-16.604	-16.604
5.05.02.08	Ajustes em instrumentos financeiros reflexo	0	0	0	0	-30.867	-30.867
5.05.02.09	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexo	0	0	0	0	696	696
5.07	Saldos Finais	21.844	0	1.408.957	8.612	1.034.625	2.474.038

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.355.993	229.161	-1.126.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.355.993	0	-1.355.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	229.161	229.161
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão reflexo	0	0	0	0	242.924	242.924
5.05.02.07	Ajustes em instrumentos financeiros reflexo	0	0	0	0	-9.054	-9.054
5.05.02.08	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexo	0	0	0	0	7.578	7.578
5.05.02.09	Ajustes de investimento em ações reflexo	0	0	0	0	-12.287	-12.287
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	14.491.807	-1.355.993	11.154.530	31.396.825

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-624	-777
7.02.04	Outros	-624	-777
7.03	Valor Adicionado Bruto	-624	-777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-624	-777
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.546	-1.346.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.360	-1.348.108
7.06.02	Receitas Financeiras	874	10.532
7.06.03	Outros	-688	-9.302
7.06.03.01	Despesa de captação pela emissão de debêntures	-181	0
7.06.03.02	Resultado de variação de percentual de participação societária	-507	-9.302
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.922	-1.347.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.922	-1.347.655
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	434
7.08.02.01	Federais	0	434
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.310	7.904
7.08.03.01	Juros	5.194	0
7.08.03.03	Outras	116	7.904
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.612	-1.355.993
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.612	-1.355.993

**Litel Participações S.A.**  
**Comentário do desempenho às informações contábeis intermediárias**  
**Período findo em 31 de março de 2020**  
**Em milhares de reais**

---

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

**Perfil Corporativo**

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, cotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta na Vale S.A. (“Vale”).

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em [www.vale.com.br](http://www.vale.com.br) ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

**Aspectos Econômicos e Financeiros**

Como a empresa de participação (“holding”), a Litel tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da Vale, que em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 14.360 (R\$ -1.348.108 em 31 de março 2019).

**Litel Participações S/A**

**Ivan Luiz Modesto Schara** – Diretor Presidente e de Relação com Investidores  
**Gilmar Dalilo Cezar Wanderley** – Diretor Financeiro  
**Marcel Juvinião Barros** – Diretor sem designação específica  
**Marília de Oliveira Carmo** – Diretora Administrativa

## **Litel Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

## **1 Contexto operacional**

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação direta na Vale S.A. ("Vale").

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária do Acordo de Acionistas da Vale firmado em 14 de agosto de 2017, com vigência até 9 de novembro de 2020 e sem previsão de renovação, o qual estabelece as condições que regem os direitos e obrigações decorrentes da condição de acionista da Vale, regulando, por exemplo, o exercício do direito de voto, a indicação de membros ao Conselho de Administração e Diretoria da Vale, assim como, o direito de preferência. Em razão deste Acordo, as decisões relevantes são compartilhadas e tomadas em conjunto com as partes.

Até 9 de setembro de 2019, a Companhia possuía participação direta na Litela Participações S.A. ("Litela"), uma sociedade anônima de capital aberto, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. Essa participação na Litela proporcionava à Companhia participação de forma indireta na Vale.

Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de setembro de 2019 foi aprovada a Cisão Parcial da Litel, tendo ocorrido na mesma data a Assembleia Geral Extraordinária da Litela que aprovou a incorporação da parcela cindida da Litel. Neste contexto, a Companhia deixou de ter participação na Litela.

Em virtude da supracitada cisão parcial, o capital da Litel reduziu de R\$ 7.106.481 para R\$ 21.844, uma alteração, portanto, no valor de R\$ 7.084.636, com o cancelamento de 60.018.946 ações ordinárias.

Nos termos do Protocolo e Justificação, a Litela sucedeu a Litel tão somente com relação às obrigações e direitos relacionados ao acervo líquido cindido incorporado, sem qualquer solidariedade, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações.

Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Além disso, a cisão parcial com incorporação objetiva a simplificação da estrutura societária e operacional do grupo econômico do qual as Companhias fazem parte, visando a maior eficiência financeira e administrativa.

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria da Companhia em 15 de maio de 2020.

## **2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

### **2.1 Base de apresentação**

#### *Informações intermediárias*

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Essas informações foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

### **2.3 Ativos Financeiros**

#### *a. Classificação*

A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### *b. Ativos financeiros ao custo amortizado*

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e, são classificados segundo os preceitos do pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

#### **c. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **d. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de ágio são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas evidências de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

### **2.6 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com vencimento de longo prazo, liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado).

### **2.7 Investimentos em controladas e controladas em conjunto**

Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais.

A operação teve como uma de suas consequências a versão da parcela de patrimônio de Litel para Litela, com a transferência, entre essas Companhias, do acervo líquido contábil da parcela cindida.

Em virtude da cisão supracitada, em 9 de setembro de 2019, a Companhia deixou de ter participação societária na Litela. Até essa data, o investimento na controlada Litela era avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

O investimento em controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Enquanto permanecer em vigor o Acordo de Acionistas, o investimento em controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ao término do tal acordo, a Companhia deixará de fazer parte do Bloco de Controle da Vale e deste modo, seguindo a orientação do CPC 18 (R2) “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, deixará de aplicar o método de equivalência patrimonial, passando a avaliar o investimento pelo valor justo, conforme estabelecido pelo pronunciamento contábil CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A participação da Companhia, pós-aquisição, é reconhecida da seguinte forma:

- (i) nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado;
- (ii) nos resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado abrangente;
- (iii) nas demais movimentações patrimoniais é reconhecida de forma reflexa no patrimônio líquido.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retida a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio integrar o valor contábil dos investimentos, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

A participação da Companhia na sua controlada em conjunto, excluídas as ações em tesouraria, é a seguinte:

Controlada	% de participação no capital total		
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
Em conjunto (avaliada pelo MEP):			
Vale S.A.	1,46%	1,46%	19,09%

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

### **2.8 Resultado financeiro**

O resultado financeiro inclui os rendimentos, encargos, multas e juros de mora e variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes, e quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

### **2.9 Capital social**

O capital social, está representado por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

### **2.10 Demonstração do valor adicionado**

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis intermediária.

## **3 Gestão de riscos**

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale (conforme indicado logo abaixo), exceto em relação a fatores de risco relacionados a taxa de juros, principalmente decorrentes da oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras, bem como incide sobre as debêntures que foram emitidas em 15 de setembro de 2019. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade da taxa de juros é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades	10	4
Fundos de Investimentos	175.241	197.507
CDB de aplicação automática	17	17
	<u>175.268</u>	<u>197.527</u>

A Companhia possui uma política de investimentos que determina que suas aplicações de recursos se concentrem em títulos de renda fixa. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações em fundo de investimentos de curto prazo, administrado pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Banco do Brasil), remuneradas pelo CDI, tiveram um rendimento acumulado no primeiro trimestre de 2020 de 0,3% (5,62% em 31 de dezembro de 2019).

**5 Títulos e valores mobiliários**

O saldo de Títulos e valores mobiliários em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 26.428 e R\$ 26.151, respectivamente, está relacionado à aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB do Banco Safra, remunerado à 104,50% do CDI, com vencimento em 14 de outubro de 2020.

**6 Tributos a recuperar**

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ e CSLL	12.676	12.894
IRRF sobre recebimentos de JCP	-	15.876
IRRF sobre aplicações financeiras	57	914
	<u>12.733</u>	<u>29.684</u>
Ativo Circulante	58	17.009
Ativo não circulante	12.675	12.675
	<u>12.733</u>	<u>29.684</u>

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****7 Investimentos**

<b>Dados das controladas</b>	<b>Litela</b>	<b>Vale</b>
Patrimônio líquido em:		
31 de março de 2019	3.220.491	165.091.632
31 de dezembro de 2019	-	161.480.300
31 de março de 2020	-	178.853.962
Lucro líquido (prejuízo) em:		
31 de março de 2019	(122.458)	(6.421.966)
31 de dezembro de 2019	-	(6.671.445)
31 de março de 2020	-	984.380
Percentual de participação em:		
31 de março de 2019	100%	19,09%
31 de dezembro de 2019	-	1,46%
31 de março de 2020	-	1,46%
Quantidade de ações possuídas em:		
31 de março de 2019	28.386.271	978.746.864
31 de dezembro de 2019	-	74.832.355
31 de março de 2020	-	74.832.355

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>Litela</b>	<b>Vale</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.322.280</b>	<b>32.534.653</b>	<b>35.856.933</b>
Dividendos e JCP deliberados	-	-	-
Equivalência patrimonial	(122.458)	(1.225.650)	(1.348.108)
Ajustes de avaliação patrimonial reflexo das controladas (*)	20.669	208.492	229.161
Resultado de variação de percentual de participação	-	(9.302)	(9.302)
<b>Saldo de investimentos em 31 de março de 2019</b>	<b>3.220.491</b>	<b>31.508.193</b>	<b>34.728.684</b>
Ágio do investimento	-	357.605	357.605
<b>Saldo de investimentos + ágio em 31 de março de 2019</b>	<b>3.220.491</b>	<b>31.865.798</b>	<b>35.086.289</b>

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>Vale</b>
<b>Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.356.335</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14.360
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexo das controladas (*)	238.837
Resultado de variação de percentual de participação	(507)
<b>Saldo de investimentos em 31 de março de 2020</b>	<b>2.609.025</b>
Ágio do investimento	27.341
<b>Saldo de investimentos + ágio em 31 de março de 2020</b>	<b>2.636.366</b>

(\*) Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

---

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado de forma linear desde então, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*) e/ou realização.

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, a Companhia analisa anualmente indicadores internos e externos, a partir de premissas disponíveis no mercado, tais como projeção de preço das *commodities* e volumes de produção. É considerado também o critério de valor de mercado, utilizando a média ponderada das ações da Vale no período.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não foi reconhecida nenhuma provisão para fins de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia.

#### (i) Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociado nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale é produtora global de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Vale também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto.

Em 14 de agosto de 2017, a Litel, a Bradespar S.A., o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Mitsui & Co. Ltd. celebraram Acordo de Acionistas da Vale, vinculando 20% das ações ordinárias de emissão da Vale com vigência até 9 de novembro de 2020 e sem previsão de renovação.

Em 9 de setembro de 2019, em virtude da Cisão Parcial da Litel, a Companhia transferiu 808.746.864 ações da Vale para a Litela. Após isso, o investimento da Litel na Vale passou a corresponder a 74.832.355 ações ordinárias, representativas de 1,46% do capital social total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

Em março de 2020 e 2019, a Vale utilizou 1.628.485 e 2.024.059 ações em tesouraria, respectivamente, para pagamento do programa Matching dos seus executivos elegíveis, conforme previsto no seu programa de recompra de ações. Diante disso, em 31 de março de 2020, o capital social da Vale está dividido em 5.129.911 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria.

A variação no percentual de participação ocorrida em 2020, de -0,000463% (-0,007535% em 31 de março de 2019), oriunda do programa de recompra de ações ordinárias da Vale, gerou uma perda de R\$ 507 (R\$ 9.302 em 31 de março de 2019), que foi reconhecida no resultado do período como Resultado de variação do percentual de participação societária.

O rompimento da barragem de Brumadinho, ocorrida em 25 de janeiro de 2019, gerou algumas provisões no balanço da Vale de 31 de março de 2020 no montante de R\$ 707.535 (R\$ 17.315.266 em 31 de março de 2019), que estão apresentados de forma detalhada na nota explicativa nº 15.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### (ii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento correspondia a 28.386.271 ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, até a data da cisão parcial da Companhia, ocorrida em 9 de setembro de 2019, em que a Companhia deixou de ter participação na Litela.

A Litela foi constituída em 30 de janeiro de 2003 com o objeto social de participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionistas, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

Até 9 de setembro de 2019 a Litela participava como acionista no capital social da Vale, da qual possui 97.027 mil ações ordinárias, representativas de 1,89% do capital total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

## 8 Debêntures

Modalidade	Encargos financeiros	31/03/2020	31/12/2019
<b>Em moeda nacional</b>			
Primeira emissão de debêntures	112% do CDI	461.784	456.591
Custos de captação de debêntures		(1.852)	(2.009)
		<u>459.932</u>	<u>454.582</u>
Passivo circulante		11.055	5.870
Passivo não circulante		<u>448.877</u>	<u>448.712</u>
		<u>459.932</u>	<u>454.582</u>

Em 15 de setembro de 2019, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de R\$ 450 milhões, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Foram emitidas 450.000 debêntures, cada uma com o valor nominal de R\$ 1.000,00, sendo remuneradas ao custo de 112% do CDI.

As debêntures foram reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os saldos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os recursos captados por meio da emissão de debêntures estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

O montante em 31 de março de 2020 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Debêntures</u>	<u>Custos transação</u>	<u>Total líquido</u>
2020 (*)	11.784	(549)	11.235
2021	300.000	(728)	299.272
2022	150.000	(575)	149.425
	<u>461.784</u>	<u>(1.852)</u>	<u>459.932</u>

(\*) Refere-se aos encargos financeiros calculados até 31 de março de 2020, que serão pagos em outubro de 2020.

Os principais riscos atrelados às debêntures de emissão da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Supondo: (i) que o cenário de exposição das debêntures indexadas a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2020 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 5,42% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 28.032. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos abaixo, o valor da despesa financeira seria impactado em:

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição (R\$ mil)</u>	<u>Taxa</u>	<u>Cenário 1 (*)</u>	<u>Aumento do índice em 25% (**)</u>	<u>Aumento do índice em 50% (**)</u>
Debêntures	461.784	112% do CDI	4.618	12.780	20.943
Total de variação da despesa financeira			<u>4.618</u>	<u>12.780</u>	<u>20.943</u>

(\*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o aumento projetado de 1% quando comparado com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de aumento dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

**9 Imposto de renda e contribuição a pagar/ Tributos a pagar**

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ e CSLL	-	29.342
PIS e COFINS	4	9.827
Tributos retidos s/ serviços tomados	15	9
Outros tributos a pagar	5	5
	<u>25</u>	<u>39.183</u>

Para os anos-calendário 2020 e 2019 a Companhia optou pelo regime de lucro real anual.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou o pagamento dos tributos no valor de R\$ 39.183, decorrentes do montante de juros sobre capital próprio deliberado pela Vale em 2019.

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de março 2020 e 31 de dezembro de 2019 é composto por 215.495.403 ações ordinárias, todas sem valor nominal.

A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações	
	ON	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	173.737.086	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	24.785.349	11,50%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	14.951.594	6,94%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.021.031	0,94%
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF	172	0,00%
Fundação CESP	171	0,00%
	<b>215.495.403</b>	<b>100,00%</b>

### b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 4.369.

A Companhia deixou de constituir em 2012 a reserva legal por ter atingido os limites legais.

### c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 1.096.426, poderá ser distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

### d. Reserva especial de dividendos não distribuídos

Refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios, relativos ao resultado do exercício de 2018 que não foram distribuídos, por ser incompatível com a situação financeira da Companhia, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2019. Essa reserva, no montante de R\$ 308.162, poderá ser distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário****e. Distribuição de resultados**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária.

Os montantes de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Vale. A administração acredita que os proventos a serem recebidos de Vale no futuro, serão suficientes para quitar os proventos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

**f. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada do total de ações emitidas durante o exercício. Para os períodos findo em 31 de março de 2020 e 2019 não houve variação na quantidade de ações ordinárias da Companhia.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.612	(1.355.993)
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	<u>215.495</u>	<u>275.514</u>
Lucro básico e diluído por ação – R\$	<u>0,04</u>	<u>(4,92)</u>

**11 Despesas Administrativas**

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(588)	(750)
Remuneração de conselheiro	(30)	(20)
Tributos e Contribuições	(6)	(4)
Outros	-	(3)
	<u>(624)</u>	<u>(777)</u>

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

## 12 Resultado Financeiro

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	873	3.101
Variações monetárias - créditos fiscais	1	7.431
	<u>874</u>	<u>10.532</u>
Despesas financeiras		
Variações monetárias - dividendos a pagar	-	(7.299)
Tributos sobre receitas financeiras	(65)	(490)
Juros s/ debêntures	(5.194)	-
Outras despesas financeiras	(51)	(115)
	<u>(5.310)</u>	<u>(7.904)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.436)</u>	<u>2.628</u>

## 13 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui nenhum processo considerado como de perda provável. Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme preceitos estabelecidos no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (IAS 37).

#### Litígios Elétron:

Em 26 de setembro de 2018, foi homologado pelo juízo da 5ª Vara Empresarial o termo de Transação Extintiva de Litígio (“Transação”) entre Litel, Bradespar e Elétron, nos autos da Ação de Execução, encerrando de todos os três litígios que envolviam as partes (Arbitragem nº 2010.00863 - “Expansão Valepar”, Ação de Execução nº 0338801-16.2014.8.19.0001 e Arbitragem nº 2015.00905 – 3ª Arbitragem) além das ações anulatórias distribuídas por Litel (Ação Anulatória nº 0093326-60.2010.8.19.0001 e Ação Anulatória nº 0495870-19.2011.8.19.0001) e ações anulatórias propostas por Bradespar, assim como todos os recursos e incidentes a elas relacionados. Em contrapartida para o encerramento dos litígios, Litel e Bradespar efetivaram o pagamento na mesma data do valor de R\$ 2.820.000, de forma solidária e na proporção de 50% cada uma em moeda nacional corrente. Extinta a execução, na forma do art. 924, II, do CPC, a Elétron conferiu quitação à Litel e Bradespar, e Litel e Bradespar à Elétron, de forma ampla, geral e irrestrita, em caráter irrevogável e irretratável, sobre todas e quaisquer divergências existentes e que possam existir relativos aos eventos ocorridos por força

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

dos fatos objeto das ações judiciais e arbitrais, bem como sobre quaisquer fatos acerca da sua participação na Valepar e das obrigações constantes do Acordo de Acionistas Valepar.

O valor de R\$ 1.410.000, correspondente aos 50% de responsabilidade da Litel, foi contabilizado no resultado do exercício em 26 de setembro de 2018 (R\$ 1.185.386 já havia sido contabilizado no trimestre findo em 30 de junho de 2018, ainda como uma provisão).

Em novembro de 2018, a Litel propôs ação em face de Bradespar e Bradesplan pleiteando o ressarcimento dos valores desembolsados no âmbito da Transação (acima definida). Tal processo tramita em segredo de justiça e é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. Em resposta, Bradespar e Bradesplan apresentaram em março de 2019 a contestação e reconvenção. Na reconvenção, Bradespar e Bradesplan pleiteiam uma indenização equivalente a R\$ 705.000, o qual é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. A Companhia, na sequência, apresentou a sua réplica e resposta à reconvenção.

Em dezembro de 2019, o juízo de primeira instância proferiu sentença julgando improcedente o pedido da Litel e parcialmente procedente o pedido reconvenicional de Bradespar S.A e Bradesplan S.A. para condenar a Litel ao pagamento de R\$ 470.094. Os assessores jurídicos da Litel mantêm o prognóstico de êxito possível e recorrerão da sentença.

## **14 Partes relacionadas**

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem quaisquer saldos e/ou transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional com partes relacionadas, exceto os depósitos bancários e as aplicações em fundo de investimento detidos junto ao Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

O Conselho de Administração da Companhia faz jus a remuneração mensal de R\$ 10, conforme deliberação ocorrida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2019.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 6.500, relativo ao passivo com partes relacionadas refere-se a juros sobre capital próprio a pagar aos seus acionistas, que poderão ser quitados quando do recebimento de juros sobre capital próprio a receber.

## **15 Rompimento da barragem de Brumadinho da controlada em conjunto Vale S.A.**

Considerando a participação que a Companhia possui na Vale e, por ser este o seu principal ativo, julgamos relevante destacar o rompimento da Barragem I da Mina do Córrego do Feijão da Vale, que pertence ao Complexo Paraopebas no Sistema Sul, localizada em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil (“Barragem de Brumadinho”). Essa nota está apresentada em milhões de Reais.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas.

A Vale vem adotando as ações necessárias para o amparo das vítimas e a mitigação e reparação dos danos sociais e ambientais, decorrentes do rompimento da barragem. Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, a Vale reconheceu no resultado R\$ 708 e R\$ 17.315, respectivamente, para atender aos compromissos assumidos pela Vale, incluindo a descaracterização de barragens, indenizações e doações concedidas aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas afetadas e compensação à sociedade.

## a) Descaracterização das barragens

Em 29 de janeiro de 2019, a Vale informou ao mercado e às autoridades brasileiras a decisão de acelerar o plano de descaracterização de todas as suas barragens de rejeitos construídas pelo método de alteamento a montante (o mesmo método da Barragem de Brumadinho) localizadas no Brasil. A Vale elaborou projetos de engenharia para a descaracterização destas estruturas e registrou uma provisão referente aos custos totais esperados para realizar todos os projetos, que incluem estruturas a montante, certas estruturas denominadas “centro de linha” e diques de contenção.

A movimentação da provisão nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de</b>	<b>10.034</b>	<b>-</b>
Provisão	-	7.137
Pagamentos	(291)	-
Ajuste a valor presente	(322)	-
<b>Saldo em 31 de março de</b>	<b>9.421</b>	<b>7.137</b>
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Passivo circulante	1.426	1.247
Passivo não circulante	7.995	8.787
<b>Passivo</b>	<b>9.421</b>	<b>10.034</b>

## b) Provisão para compensação e acordos

A Vale vem trabalhando junto às autoridades competentes e com a sociedade para reparar os impactos ambientais e sociais decorrentes do evento. Nesse sentido, a Vale realizou negociações e celebrou acordos com as autoridades competentes, bem como com as pessoas afetadas pelo evento. A Vale também está desenvolvendo estudos e projetos para a recuperação da vegetação e para assegurar a segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias****Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos, principalmente ao longo do rio Paraopeba. Adicionalmente, a Vale conta com estruturas dedicadas para o tratamento dos animais resgatados, possibilitando o atendimento emergencial e recuperação.

A movimentação da provisão nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de</b>	<b>12.022</b>	<b>-</b>
Provisão para compensação social e econômica	-	9.317
Pagamentos	(679)	-
Ajuste a valor presente	(98)	-
<b>Saldo em 31 de março de</b>	<b>11.245</b>	<b>9.317</b>
	<b>31 de março de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Passivo circulante	5.145	6.319
Passivo não circulante	6.100	5.703
<b>Passivo</b>	<b>11.245</b>	<b>12.022</b>

O montante total dessa provisão pode variar em decorrência do estágio preliminar das negociações em andamento, prazos e escopo dos programas, que estão sujeitos à aprovação e consentimento das autoridades competentes.

Em 22 de abril de 2020 (evento subsequente), foi homologado um acordo entre a Vale e as entidades sindicais, para indenizar os trabalhadores sobreviventes e lotados na mina do Feijão e Jangada na data do evento. O acordo estabelece o pagamento de indenizações a título de danos materiais e morais, assim como assistência psicológica e psiquiátrica aos sobreviventes até janeiro de 2022. A provisão para compensação social considera o montante estimado para cumprir com esta obrigação, portanto, o valor referente a este acordo já está provisionado em 31 de março de 2020.

Além disso, a Vale está em negociação com o Governo do Estado de Minas Gerais (“GEMG”) e outras autoridades competentes para um acordo adicional de indenização por danos coletivos e compensação para a sociedade e o meio ambiente. O objetivo da Vale com um potencial acordo é proporcionar um acordo estável para a execução das reparações e compensações, com a suspensão dos processos civis existentes.

O acordo potencial ainda é muito incerto e está sujeito à conclusão das negociações em andamento e à aprovação pela Vale, Governo do Estado de Minas Gerais, Ministério Público e por outras Autoridades e Partes Intervenientes.

Portanto, as provisões registradas nas demonstrações financeiras intermediárias da Vale não incluem o resultado potencial da negociação em andamento, pois ainda não é possível estimar com segurança o valor ou se as negociações em curso serão bem-sucedidas.

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

A estimativa do impacto econômico do potencial acordo dependerá do (i) acordo sobre a lista final de projetos de reparação e compensação, (ii) uma avaliação detalhada das estimativas dos valores a serem gastos nos projetos de reparação e compensação em discussão, (iii) uma análise do escopo detalhado de tais projetos para determinar sua correspondência com as iniciativas e montantes já provisionados; e (iv) o momento da execução dos projetos e desembolsos, que impactarão o valor presente das obrigações.

Com base nos termos atuais em discussão e em estimativas preliminares, sujeitas às incertezas listadas acima, o possível acordo pode resultar em uma provisão adicional variando de R\$ 4 bilhões a R\$ 8 bilhões. Todos os impactos contábeis, se houver, serão registrados no período em que um acordo for celebrado.

#### c) Despesas incorridas

A Vale incorreu em gastos que não se qualificam para o reconhecimento de provisão e, portanto, os montantes de R\$ 708 e R\$ 392 foram reconhecidos diretamente no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente. Estes gastos referem-se a serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros.

#### d) Paradas de operação

A Vale possui algumas operações paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante. A Vale reconheceu R\$ 722 e R\$ 605 como perda no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente, relacionada à parada de operação e capacidade ociosa do segmento de minerais ferrosos. A Vale está trabalhando em medidas técnicas e legais para a retomada da capacidade total das operações paralisadas.

#### e) Baixa de ativos

Como resultado do evento e em conjunto com a decisão de aceleração do plano de descaracterização das barragens a montante, a Vale reconheceu uma perda de R\$ 585 como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulante” no período findo em 31 de março de 2019, referente à baixa dos ativos da mina Córrego do Feijão e os relacionados às demais barragens a montante no Brasil. Em 2020, a Vale não reconheceu baixas de ativos relacionadas ao evento de Brumadinho.

#### f) Contingências e outras questões legais

A Vale está sujeita a contingências significativas em razão do rompimento da Barragem de Brumadinho. A Vale é parte em diversas investigações e processos judiciais e administrativos movidos por autoridades e pessoas afetadas. A Vale está avaliando essas contingências e poderá realizar provisões, com base na evolução desses processos.

Em função desses processos, cerca de R\$ 6.572 de ativos da Vale estão bloqueados em 31 de março de 2020, sendo que deste montante cerca de R\$ 508 foram bloqueados nas contas bancárias da Vale e R\$ 6.064 foram convertidos em depósitos judiciais.

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

Em 1 de abril de 2020 (evento subsequente), o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Belo Horizonte, liberou R\$500 das contas bancárias bloqueadas da Vale para serem utilizadas em ações contra o surto de COVID-19.

Para o evento de Brumadinho, a Vale dispõe de garantias adicionais no montante de R\$ 5.677 em 31 de março de 2020. O custo relacionado a estas garantias adicionais foi de R\$ 10 e está registrada como despesa financeira na demonstração do resultado da Vale do período findo em 31 de março de 2020.

#### (f.i) Sanções administrativas

A Vale foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de R\$ 250, que a Vale espera liquidar através de projetos ambientais. Além disso, a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA de Brumadinho, impôs multas administrativas no montante total de R\$ 108. Ambos os valores estão registrados em 31 de março de 2020.

#### (f.ii) Ações coletivas nos Estados Unidos

A Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos foram indicados como réus em Reclamações para potenciais ações coletivas perante Tribunais Federais de Nova York, ajuizada por detentores de valores mobiliários - American Depositary Receipts (“ADRs”) - de emissão da Vale, com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários. As Reclamações foram consolidadas por meio de uma única Reclamação (“amended complaint”) ajuizada pelo Autor principal (“Autor” ou “Lead Plaintiff”) em 25 de outubro de 2019 perante o Tribunal do Eastern District em Nova York.

O Autor alega que a Vale teria feito declarações falsas e enganosas ou deixado de fazer divulgações relativas aos riscos de um rompimento da barragem I da mina do Córrego do Feijão e sobre a adequação de seus programas e procedimentos. O Autor não especificou valores dos prejuízos alegados nessa demanda. Em 13 de dezembro de 2019, a Vale apresentou a defesa preliminar (“motion to dismiss”) à Reclamação consolidada e, em janeiro de 2020, o Autor apresentou impugnação a esta defesa preliminar. Em 21 de fevereiro de 2020, a Vale apresentou réplica à impugnação ofertada pelo Autor. Em março de 2020, o autor principal solicitou o início da produção antecipada de provas (“partial discovery”), em razão da qual a Vale apresentou uma oposição em 20 de março de 2020. O juiz ainda não emitiu uma decisão até o momento.

A Vale pretende defender-se desse processo e preparar uma defesa completa contra todas as alegações. Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Vale e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, em vista da fase inicial da potencial ação coletiva acima mencionada, não é possível, no momento, estimar com confiabilidade o potencial montante envolvido.

#### g) Seguros

A Vale está negociando com as seguradoras com base nas suas apólices de seguro de risco operacional, responsabilidade civil, mas essas negociações ainda estão em um estágio inicial.

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

Qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Vale foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias da Vale.

#### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A mensuração da provisão requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas significativas. As provisões refletem os custos estimados para cumprir a obrigação da Vale em relação ao evento.

As principais estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos e reconhecimento da provisão para descaracterização de barragens consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido que foi baseado nas informações históricas disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes; e (iv) atualização na taxa de desconto.

A provisão para compensação e acordos pode ser afetada por fatores que incluem, mas não estão limitados a: (i) alterações nas leis e regulamentos, (ii) variação dos preços correntes estimados de custos diretos e indiretos relacionados a insumos e serviços, (iii) alterações do fluxo previsto de pagamentos dos custos estimados, (iv) mudanças em tecnologias consideradas na mensuração atual, (v) quantidade de pessoas com direito aos pagamentos de indenização, (vi) resolução de questões legais potenciais e existentes, (vii) premissas demográficas, (viii) premissas atuariais e (ix) atualizações na taxa de desconto.

Desta forma, os valores efetivamente incorridos pela Vale poderão diferir dos valores atualmente provisionados, em razão da confirmação das premissas utilizadas e que dependem de diversos fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Vale. Essas mudanças podem resultar em um impacto material no valor da provisão em períodos futuros. Em cada data de relatório, a Vale reavaliará as principais premissas utilizadas na preparação dos fluxos de caixa projetados e ajustará a provisão, quando necessário.

## **16 Pandemia Coronavirus (COVID-19)**

Devido ao grande alastramento mundial da doença, ocasionada por um novo agente do Coronavirus (COVID-19) descoberto inicialmente na China em 6 de fevereiro de 2020, foi sancionada no Brasil a Lei 13.979/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19). O isolamento e a quarentena de pessoas, a fim de evitar a possível contaminação ou a propagação ainda maior do vírus, são algumas das medidas que veem sendo ser aplicadas pelo Poder Público. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia.

As medidas restritivas para conter a disseminação do vírus têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

---

volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. Por tratar-se de uma holding, avaliamos que os riscos econômicos em que a Companhia estaria exposta são os mesmos relativos a sua controlada em conjunto Vale e, desta forma, seriam refletidos no resultado de equivalência patrimonial da Companhia.

Diante disso, julgamos relevante destacar os impactos divulgados ao mercado pela Vale, através de suas informações trimestrais do 1º ITR de 2020, conforme segue, apresentados em milhões de Reais:

Redução do valor recuperável (“impairment”) e contratos onerosos - A Vale avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Vale ("UGC"), se houver, não pode ser estimado com segurança no momento. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa, como preços de commodities e níveis de produção, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de *impairment*.

Moçambique, Carvão - Em 2019, a Vale reconheceu uma perda por *impairment* integral dos ativos relacionados a esta UGC, pois não se espera alcançar a produtividade esperada de carvão metalúrgico e carvão térmico, principalmente devido às dificuldades técnicas no projeto e na operação dos ativos relacionados à essa UGC. Como resultado, a Vale decidiu implementar um novo plano de lavra e uma nova estratégia para a planta alcançar o *ramp-up* desse ativo, que inclui a redução da vida útil da mina e a parada para manutenção da planta. No entanto, devido às restrições de viagens e transporte de equipamentos resultantes da pandemia de COVID-19, a Vale está revisando os planos de parada da planta de processamento de carvão de Moçambique.

A interrupção das operações das plantas de processamento era esperada para se iniciar no segundo trimestre de 2020 e uma nova data está em avaliação. Adicionalmente, o plano para esta UGC não foi alterado e, portanto, nenhum impacto adicional foi reconhecido no período findo em 31 de março de 2020.

Nova Caledônia, Níquel – A operação de Nova Caledônia enfrentou dificuldades ao longo de 2019, principalmente em relação à produção e processamento de níquel refinado, associado aos desafios resultantes da localização remota deste ativo. Portanto, a Vale iniciou estudos de alternativas para a Nova Caledônia, levando em consideração as alternativas operacionais e comerciais para melhorar os fluxos de caixa de curto prazo da Vale Nova Caledônia. Com base na revisão dos planos de negócio realizada em 2019, a Vale reduziu os níveis de produção esperados dos produtos de níquel refinado para a vida útil restante da mina, resultando em uma perda por *impairment* de R\$ 10.319 reconhecida em 31 de dezembro de 2019. Após a perda por *impairment*, o valor contábil da UGC foi reduzido para R\$ 1.628 em 31 de dezembro de 2019.

Com o desenvolvimento da COVID-19, a disrupção nos mercados globais pode aumentar os desafios já enfrentados pela Vale para operar este ativo na Nova Caledônia. No momento atual, a Administração da Vale está revisando o modelo de negócios em vigor e estudando todas as opções disponíveis, incluindo alternativas de saída ou alterações no perfil de produção. Em 31 de março de 2020, a Vale julga que o modelo de *impairment* preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 representa com o cenário mais razoável conforme os impactos das

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

#### Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

---

premissas de longo prazo resultantes da pandemia ainda são bastante incertos e, portanto, nenhuma perda adicional por *impairment* foi identificada. No entanto, a conclusão da revisão e dos estudos mencionados acima podem alterar significativamente a abordagem aplicada para elaborar os fluxos de caixa descontados e, à medida que uma análise mais detalhada do plano de negócios e alternativas da Vale avança, uma perda adicional por *impairment* pode ser necessária em períodos subsequentes.

Voisey's Bay, Níquel - Em 16 de março de 2020, a Vale reduziu a operação de mineração de Voisey's Bay e a colocou em care and maintenance, como precaução para evitar a exposição a viagens, ajudando a proteger a saúde e o bem-estar da população nativa das comunidades de Labrador, Nunatsiavut e Innu, em face da pandemia de COVID-19. A Vale não modificou seus planos para esse ativo e espera retomar a operação em 2020 e, portanto, não foram identificadas perdas por *impairment* em relação a esse ativo.

Terminal Marítimo de Teluk Rubiah ("TRMT"), Minério de Ferro - Em 24 de março de 2020, a Vale interrompeu temporariamente suas operações no TRMT na Malásia, pois a Vale está temporariamente impossibilitada de garantir os recursos mínimos para operar o terminal com segurança. Durante a suspensão das operações, os navios que se dirigem ao TRMT serão redirecionados e redistribuídos para instalações de blendagem na China, sem resultar em impactos esperados no volume de produção e vendas em 2020. A Vale não modificou seus planos para esse ativo pois espera retomar a operação em 2020 e, portanto, não foram identificadas perdas por *impairment* em relação a esse ativo.

Outros ativos – A Vale não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem o *impairment* de outros ativos.

No momento atual, a pandemia não resultou em um impacto significativo nas operações da Vale, mas caso se prolongue, as condições financeiras da Vale ou os resultados das operações em 2020 podem ser negativamente impactados.

Liquidez – Em março de 2020, a Vale adotou medidas de precaução com o objetivo de aumentar sua posição de caixa e preservar sua flexibilidade financeira devido à incerteza atual nos mercados globais em razão da COVID-19. A Vale sacou R\$ 25.994 (US\$ 5 bilhões) de suas linhas de crédito rotativo, sendo R\$ 10.397 (US\$ 2 bilhões) com vencimento em junho de 2022 e R\$ 15.597 (US\$ 3 bilhões) com vencimento em dezembro de 2024, e descontinuou o programa de contabilidade de hedge de níquel por meio da venda dos contratos de opção pelo valor total de R\$ 1.123 (US\$ 230 milhões), dos quais R\$ 1.074 (US\$ 220 milhões) foram liquidados durante o período findo em 31 de março de 2020.

Em 1 de abril de 2020 (evento subsequente), R\$ 500 das contas bancárias da Vale, que estavam bloqueados em função do evento ocorrido em Brumadinho, foram liberados para ações humanitárias e sociais originadas pelo surto de COVID-19.

Passivos e ativos fiscais diferidos – Em 31 de março de 2020, o governo da Indonésia emitiu um regulamento ("PERPPU-1") para administrar o impacto econômico da pandemia global de COVID-19, que afeta as políticas tributárias daquele país. A alíquota atual de imposto de renda de 25% será reduzida para 22% nos exercícios fiscais de 2020 e 2021 e posteriormente reduzida para 20% a partir do exercício fiscal de 2022. Portanto, a Vale mensurou o imposto de renda

## Notas Explicativas

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

#### **Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

diferido da PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”), considerando a promulgação efetiva da nova alíquota de imposto de renda. Como resultado, a Vale reconheceu um ganho de imposto de renda de R\$ 357 (US\$80 milhões) em 31 de março de 2020.

Valor justo de outros ativos e passivos – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Vale. Contudo, alterações incomuns significativas ocorreram no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início do surto. Os efeitos da pandemia continuam incertos, impossibilitando prever o impacto final que poderia ter na economia e, por sua vez, nos negócios, na liquidez e na posição financeira da Vale, o que significa que o valor justo dos ativos e passivos pode se alterar nos períodos subsequentes.

Cadeia de suprimentos – A cadeia de suprimentos da Vale pode ser impactada significativamente pela COVID-19, o que resultaria na suspensão das operações, dificuldades operacionais e aumento de custos e despesas. Adicionalmente, a Vale suspendeu todas as construções não essenciais, o que poderia atrasar a realização dos planos de expansão, a revisão das operações ou a retomada da capacidade de produção. Não haverá impacto sobre as obras relacionadas à segurança de barragens.

Outros impactos – Em 2019, a Vale celebrou contratos para vender sua participação de 25% na Henan Longyu e alienar 20% de sua participação na PTVI. O fechamento de ambas as transações era esperado para o primeiro trimestre de 2020. No entanto, devido aos recentes desenvolvimentos da pandemia de COVID-19, o fechamento dessas transações foi adiado para datas posteriores em 2020.

\* \* \*

Ivan Luiz Modesto Schara – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Marcel Juviniانو Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Litel Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Litel Participações S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Rompimento da Barragem de Brumadinho da Vale S.A.

Chamamos a atenção para a Nota 15 às informações contábeis intermediárias que descreve as ações tomadas pela controlada em conjunto Vale S.A. (“Vale”) e os impactos nas suas informações contábeis intermediárias, relacionados com o rompimento da Barragem de Brumadinho. Conforme divulgado pela Administração da Vale, a mesma incorreu em custos e reconheceu provisões com base nas suas melhores estimativas e premissas. Em decorrência da natureza e das incertezas inerentes a esse tipo de evento, os valores reconhecidos e/ou divulgados pela Vale deverão ser revistos e poderão vir a ser ajustados de forma significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias sejam conhecidos. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers Patricio Marques Roche

Audidores Independentes Contador CRC 1RJ081115/O-4

CRC 2SP000160/O-5



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2020

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias da Litel relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Atenciosamente,

Ivan Luiz Modesto Schara – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2020

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Litel referentes ao período findo em 31 de março de 2020.

Atenciosamente,

Ivan Luiz Modesto Schara – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa